



DrugNet Europe

Observatório Europeu da
Droga e da Toxicod dependência

Boletim bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência

Julho – Agosto 1998 • Nº 12

ISSN 0873-5409

CIMEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS:

*Estados-membros comprometem-se a reduzir oferta e procura
ilícitas de droga até 2008*

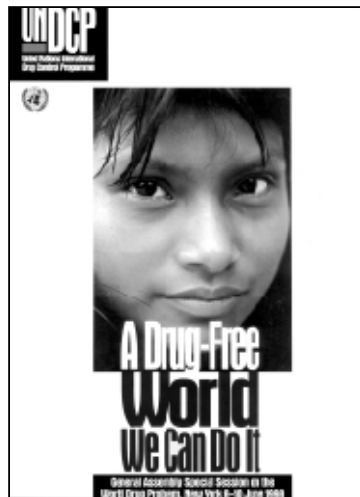
Os dirigentes mundiais de cerca de 150 Estados saíram da Reunião Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Droga, em 10 de Junho, tendo aprovado uma série de propostas para combater o problema da droga à escala mundial através de uma acção coordenada ao longo da próxima década. A Reunião, que assinalou o 10º aniversário da Convenção de 1988 das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas, tinha o objectivo de avaliar a actual situação do fenómeno da droga a nível mundial, analisar o regime de controlo da droga existente e formular uma estratégia virada para o futuro, a implementar no século XXI.

A “Cimeira da Droga” estabeleceu pontos de referência para a comunidade internacional através de três resoluções: uma declaração política; uma Declaração sobre os Princípios Orientadores da Redução da Procura de Droga; e uma resolução em cinco partes contendo medidas colectivas para intensificar a cooperação internacional no combate ao problema mundial da droga.

Entre as medidas acima mencionadas incluíam-se planos de acção para: combater os estimulantes tipo anfetaminas; controlar as substâncias precursoras; promover a cooperação judicial; combater o branqueamento de capitais; e promover a cooperação internacional em torno da erradicação das culturas para a produção de drogas ilícitas e do desenvolvimento alternativo.

Ao aprovarem a declaração política, os Estados-membros comprometeram-se a alcançar resultados significativos e mensuráveis na redução da oferta e procura ilícitas de droga até 2008. A

declaração apela aos Estados a reforçarem as suas legislações e os seus programas internos até 2003 para tratarem de questões como o branqueamento de capitais e as drogas sintéticas, o aumento da prevenção da toxicod dependência entre os jovens e a intensificação da cooperação entre os países com vista a capturar e processar judicialmente os traficantes de droga. Todavia, a diversidade das políticas descritas na reunião sublinhou a existência de abordagens muito diversificadas à resolução do problema da droga a nível mundial.



A Declaração sobre os Princípios Orientadores da Redução da Procura de Droga, visa apoiar os governos na instituição ou no reforço dos programas de redução da procura até 2003. Esta Declaração contém normas para auxiliar os governos a conceberem programas eficazes de prevenção, tratamento e reabilitação e exige o fornecimento de recursos adequados. Este documento pioneiro propõe uma abordagem equilibrada que reconhece, pela primeira vez, a responsabilidade tanto

dos países consumidores como dos países produtores.

Falando a partir da Reunião Especial, em Nova Iorque, o Director do OEDT, Georges Estievenart, apoiou os Princípios Orientadores, muito em especial a parte onde se afirma que os programas de redução da procura de droga devem ser baseados numa avaliação regular da natureza e magnitude do consumo e abuso de drogas, bem como dos problemas relacionados com a droga, entre a população em geral. Estievenart declarou: “Todos nós saudamos as medidas concretas tomadas em Nova Iorque para conceber e implementar, a nível nacional e internacional, uma abordagem mais equilibrada do problema mundial da droga. Para atingir este objectivo, a Declaração sobre os Princípios Orientadores da Redução da Procura de Droga e a sua aplicação consistente serão particularmente úteis. Os Princípios Orientadores oferecem-nos uma possibilidade real de traduzir as intenções políticas em acções concretas e factos reais”.

Finalmente, no que se refere à análise do regime de controlo de droga, a Assembleia Geral apoiou-se num relatório elaborado por um grupo de peritos tendo em vista reestruturar o Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID) e reforçar o mecanismo das Nações Unidas de controlo internacional da droga. O relatório salientava, entre outros aspectos, que a eficácia do PNUCID poderia ser aumentada por meio de mudanças institucionais e de melhorias nos seus mecanismos de financiamento, para que possa dedicar-se plenamente ao cumprimento do seu mandato e das responsabilidades que lhe estão cometidas.

Organizada pelo PNUCID, esta cimeira foi a maior reunião multilateral jamais realizada no combate ao consumo e tráfico ilícitos de droga.

Os “kits” de imprensa da Reunião Especial estão acessíveis no endereço: <http://undcp.org/undcp/gass/pressrel.htm/>

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO EDDRA

Nos dias 14 e 15 de Maio, realizou-se no OEDT, um seminário destinado a avaliar a fase de viabilidade do EDDRA, o sistema de informação electrónico do OEDT sobre actividades de redução da procura de droga.* Neste evento participaram os peritos seleccionados pelos Pontos Focais Nacionais para introduzirem e actualizarem os dados dos programas, os quais partilharam as suas experiências relativamente aos aspectos técnicos, de conteúdo e estratégicos da implementação de um sistema deste tipo.

Todos os participantes exprimiram opiniões muito positivas a respeito da utilidade e das potencialidades futuras do sistema, que dota os profissionais de meios para se ligarem em rede e permutarem *know-how*. O sistema também oferece aos responsáveis políticos, aos profissionais e aos cidadãos europeus uma perspectiva actualizada sobre uma ampla gama de acções de redução da procura de qualidade elevada, que estão actualmente em curso nos diversos Estados-membros, melhorando deste modo a visibilidade desta área em toda a Europa.

Os profissionais que trabalham no terreno são o grupo que mais beneficiará com o EDDRA, nele encontrando inspiração para novos projectos, aprendendo com a experiência dos outros e dando visibilidade aos seus próprios projectos. Os participantes no seminário concluíram que o sistema era uma útil fonte de informações para os serviços de referência, as instituições e os profissionais, e constituía uma base sólida para a tomada de decisões e o planeamento, uma vez que fornece estimativas do financiamento, dos recursos humanos e da avaliação necessários para a prestação dos serviços. Por último, considerou-se que o EDDRA era um instrumento prático para melhorar o intercâmbio horizontal de informações entre profissionais e investigadores na redução da procura, por um lado, e o fluxo vertical de informação entre os responsáveis políticos, o OEDT, os gestores de programas e o público da União Europeia, em geral, por outro lado.

Gregor Burkhardt

* EDDRA - Exchange on Drug Demand Reduction Action (Base de Dados sobre a Acção de Redução da Procura de Drogas). <http://www.sema.be/eddra/>.

Linhas Orientadoras disponíveis por correio electrónico

As Linhas Orientadoras para a Avaliação de Acções de Prevenção da Toxicod dependência do Observatório já estão disponíveis nas 11 línguas da União Europeia por e-mail, no endereço: Gregor.Burkhardt@emcdda.org/.* Estas traduções foram adaptadas pelos participantes na fase de viabilidade do projecto à linguagem e terminologia utilizadas em cada Estado-membro. Consequentemente, foi possível manter em todas as versões um estilo de linguagem acessível e um conteúdo científico adequado.

Graças às *Linhas Orientadoras*, os profissionais no domínio da prevenção da toxicod dependência de toda a Europa podem atingir agora uma qualidade mais elevada nas suas actividades de prevenção através de uma avaliação correcta. Durante a próxima fase de aplicação, as *Linhas Orientadoras* serão distribuídas na Europa por correio e correio electrónico e dar-se-á aconselhamento em caso de dúvidas.** As críticas e os comentários dos programas que utilizem as *Linhas Orientadoras* serão recolhidos por meio do impresso a devolver para esse efeito e processados pelo OEDT e pelos seus parceiros.

Gregor Burkhardt

* Disponíveis como "ficheiros.doc".

** Contactar: shaw@ift.isar.de ou teresa.s.11-ceps@jet.es

REINO UNIDO: ESTRATÉGIA DE COMBATE À DROGA PARA DEZ ANOS

A Presidência britânica do Conselho da União Europeia organizou uma conferência em Brighton (Reino Unido), nos dias 18 e 19 de Maio, com o objectivo de apresentar a sua nova estratégia para enfrentar o consumo de droga ao longo da próxima década.

Cerca de 130 participantes da União Europeia e da Europa Central e Oriental estiveram presentes neste evento, que se centrou na prevenção, nos grupos de alto risco e na exclusão social. Em especial, a reunião salientou a necessidade de identificar os jovens com predisposição para terem problemas de droga e de

estudar os factores específicos de risco e de protecção. O consumo de substâncias voláteis, um problema frequentemente desprezado pelos responsáveis políticos e pelos profissionais, foi igualmente discutido. Têm sido apresentados também alguns exemplos de boas práticas de prevenção por peritos britânicos e de outros países europeus.

Keith Hellawell, o novo "czar da droga" do Reino Unido,* apresentou os elementos fundamentais da estratégia britânica de combate à droga: prevenção dirigida aos jovens; comunidades mais seguras; tratamento; e redução da disponibilidade. No seu discurso, destacou o papel do OEDT no esclarecimento sobre o impacto das drogas na sociedade e os efeitos de diferentes políticas nacionais sobre o problema.

A secretária de Estado do Ministério do Interior britânico, Joyce Quin, associou as actividades no Reino Unido no domínio da droga às prioridades da Presidência da União Europeia, nomeadamente: o alargamento da UE; e a definição dos principais elementos da nova estratégia comunitária para os anos de 2000 a 2004.

Margareta Nilson

* "Czar da Droga" é o termo utilizado para designar os coordenadores da luta antidroga. Keith Hellawell foi nomeado durante a Presidência britânica, com a responsabilidade de congregar a acção governamental tanto a nível nacional como internacional. Quadro superior da polícia, é presidente do subcomité de combate à droga da Association of Chief Police Officers/ACPO (Associação de Oficiais Superiores da Polícia), Reino Unido.



Pode consultar o Livro Branco do governo britânico "Tackling Drugs to Build a Better Britain" no seguinte endereço Internet: <http://www.official-documents.co.uk/document/cm39/3945/3945.htm/>.

Investigação sobre o Consumo de Droga, Política e Construção de Modelos para Ensaios dinâmicos

Cerca de 50 peritos em construção de modelos para ensaios dinâmicos e investigação do consumo de droga estiveram reunidos nos dias 7 a 9 de Maio, em Lisboa, num seminário sobre "Investigação sobre o Consumo de Droga, Política e Construção de Modelos para Ensaios dinâmicos", organizado pelo OEDT e pela Universidade de York.* Desenvolvendo um projecto de análise efectuado em 1997, o objectivo do seminário era debater as utilizações potenciais da construção de modelos para ensaios dinâmicos na investigação sobre as drogas e no domínio da decisão política; gerar novas ideias e iniciativas e facilitar a ligação em rede entre construtores de modelos e outros que não os utilizam, em projectos futuros.

A colaboração entre os construtores de modelos e os outros investigadores revelou ser um desafio essencial, com discussões interessantes sobre as limitações de dados existentes e o conhe-



cimento teórico do fenómeno da droga. A importância da apresentação de resultados da modelização de uma forma acessível e não técnica foi salientada.

Os *workshops* do seminário foram realizados nas seis áreas propostas no projecto de análise, nomeadamente: incidência/tendências temporais; expansão geográfica; hepatite/HIV; custos/custos-benefícios; mercados económicos e processos sociais/iniciação. Estes *workshops* produziram numerosas propostas de trabalho.

O OEDT encomendou projectos destinados a estudar a dinâmica temporal e espacial do consumo de droga através da utilização de técnicas de modelização. Estes projectos serão desenvolvidos em pequenas redes de peritos. Além disso, a DG XII (Ciência, Investigação e Desenvolvimento) da Comissão Europeia aceitou uma proposta no sentido de apoiar novos trabalhos a executar por estas redes, juntamente com a estimativa da prevalência do consumo problemático de drogas. Está actualmente a ser preparada a publicação dos documentos resultantes da análise efectuada no âmbito do projecto de 1997, sob a forma de uma monografia científica do OEDT, na qual serão incluídos os resultados do seminário sobre a construção de modelos para ensaios dinâmicos.

Lucas Wiessing

* A construção de modelos para ensaios dinâmicos é um meio técnico de simplificação de processos complexos. Isto é basicamente realizado em computador ou com fórmulas matemáticas, através da descrição dos componentes do processo e das relações entre eles de um modo formal ou quantitativo. O resultado é designado por "modelo". Através da manipulação ou da experimentação com o modelo, é possível extrair conclusões, às quais não se pode chegar através da observação directa dos consumidores de droga.

"CZAR DA DROGA" DOS EUA VISITA O OEDT

O director do Office of National Drug Control Policy (ONDCP) (Gabinete da Política Nacional de Controlo de Droga) dos Estados Unidos, General Barry R. McCaffrey, visitará o OEDT em 17 de Julho, na sequência de reuniões com funcionários responsáveis no domínio da droga, realizadas em Viena, Zurique e Amesterdão.

Os objectivos desta digressão pela Europa são os seguintes: visitar o PNUCID e analisar as suas iniciativas; obter mais esclarecimentos sobre o

controlo da droga na Europa; expandir o diálogo e a cooperação trans-Atlântico em torno das questões relativas às drogas ilícitas; e explicar publicamente os objectivos gerais e específicos da estratégia de controlo da droga dos EUA para 1998.

No OEDT, McCaffrey assistirá às apresentações do trabalho do Observatório e participará num fórum informal, no qual estarão presentes funcionários de alto nível, sobre questões de interesse mútuo para os EUA e a UE relacionadas com a droga.

BIBLIOTECA



Characteristics and Social Representation of Ecstasy in Europe

(Características e Representação Social do Ecstasy na Europa)

Esta obra é resultado de um projecto de investigação financiado pela Comissão Europeia, e realizado pela rede europeia IREFREA, com o fim de comparar e avaliar o fenómeno do *ecstasy* e a sua difusão em Espanha, França, Itália, Países Baixos e Portugal.

Empreendido em cinco cidades europeias com uma amostra de 1 627 jovens, o projecto examina os diferentes motivos e atitudes que rodeiam o consumo de drogas sintéticas, comparativamente ao consumo de drogas mais duras, e põe em evidência a clara necessidade de estratégias de planeamento de programas e de prevenção dirigidas aos consumidores jovens.

Characteristics and Social Representation of Ecstasy in Europe está dividida em 12 partes, tais como: contexto socio-demográfico do consumo do *ecstasy*; características do consumo do *ecstasy*; e experiências com campanhas de prevenção do *ecstasy* na Europa.

Publicado por: IREFREA e Comissão Europeia. **Autores:** vários. **Data:** 1998. **Língua:** inglês. **Preço:** gratuito. **ISBN:** 84-605-7393-1.

Para mais informações, é favor contactar: Amador Calafat ou Maria Pau Sureda, IREFREA ESPAÑA, RAMBLA No 15-2º, 3ª, 07003 Palma de Mallorca, España. Tel: ++ 34 971 727 434. Fax: ++ 34 971 718 073. E-mail: irefrea@telprof.eurociber.es ou irefrea@correo.cop.es

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a "Montra de Livros" e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo dos livros e as opiniões neles expressas são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

Projecto Phare

O OEDT participou no primeiro seminário regional do Projecto Phare sobre assistência técnica à redução da procura de droga, realizado em Varsóvia nos dias 16 a 18 de Abril de 1998, na sua qualidade de um dos avaliadores do Projecto. Este Projecto, que inclui quatro programas sub-regionais, tem três objectivos principais:

- reforço da ligação em rede (em primeiro lugar através da criação de redes sub-regionais de redução da procura em matéria de prevenção na comunidade, tratamento em regime ambulatorio, redução dos danos e metodologia inovadora no domínio da formação e, em segundo lugar, através da implantação de centros de recursos nestas áreas);
- desenvolvimento de políticas e estratégias de adaptação à evolução da situação política e económica dos países envolvidos;
- desenvolvimento das capacidades no tocante à concepção, implementação, gestão e avaliação dos projectos que visam a redução da procura de drogas nas áreas prioritárias identificadas.

Na avaliação destes objectivos, o grupo solicitou que os programas sub-regionais utilizassem as *Linhas Orientadoras para a Avaliação de Ações de Prevenção da Toxicodependência* do OEDT ao realizarem as suas actividades de documentação e avaliação. Avaliou também o desenvolvimento de políticas e estratégias, através de entrevistas aos responsáveis políticos sobre o impacto do Projecto no seu todo, e elaborou questionários para medir o desenvolvimento de competências entre as pessoas-chave que trabalham nos programas. Foi realizada uma reunião especial de formação sobre a utilização das *Linhas Orientadoras* no âmbito do seminário metodológico do Projecto, que teve lugar em Sófia (Bulgária), nos dias 26 a 30 de Maio de 1998.

Dado o carácter descentralizado, participativo e flexível do Projecto, o grupo de avaliação evitou impor uma estrutura rígida. Em vez disso, pretende desenvolver as competências de auto-avaliação entre os membros do Projecto, bem como supervisioná-los, orientá-los e transmitir-lhes as críticas e sugestões.

Margareta Nilson

PONTOS FOCAIS DOS PECO COLABORARÃO ACTIVAMENTE COM O OBSERVATÓRIO

Os Países da Europa Central e Oriental (PECO) envolvidos no Projecto Phare sobre Sistemas de Informação no domínio da Droga (SID) têm vindo a coordenar activamente as suas actividades com as do OEDT e dos Pontos Focais REITOX nesta fase final do Projecto. Até Setembro de 1998, o OEDT desempenhará um papel cada vez mais activo, abrindo caminho para uma relação de trabalho directa com os PECO.

À semelhança dos seus homólogos da UE, os Pontos Focais dos PECO terão como tarefa fundamental a compilação de *Relatórios Nacionais* em preparação do *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia* de 1998 do OEDT. Os seus contributos expandirão significativamente o âmbito geográfico do *Relatório* em torno do qual os Pontos Focais dos PECO e da UE irão colaborar pela primeira vez.

Outros relatórios sub-regionais, bem como um relatório sobre a região da Europa Central e Oriental no seu conjunto, serão igualmente elaborados e orientados pelos Pontos Focais alemão, francês, holandês e sueco. Os PECO têm vindo também a actualizar os *Mapas de Informação** e os peritos nacionais têm vindo a participar mais assiduamente nos seminários e projectos do OEDT.

Durante a fase final do Projecto,** o organismo coordenador (eesv MSDP) criará uma base de dados contendo informações fornecidas pelos *Relatórios Nacionais*, bem como um fórum de debate interactivo sobre drogas. A *homepage* e o sistema de e-mail (fad.phare.org) também estão a ser aperfeiçoados.

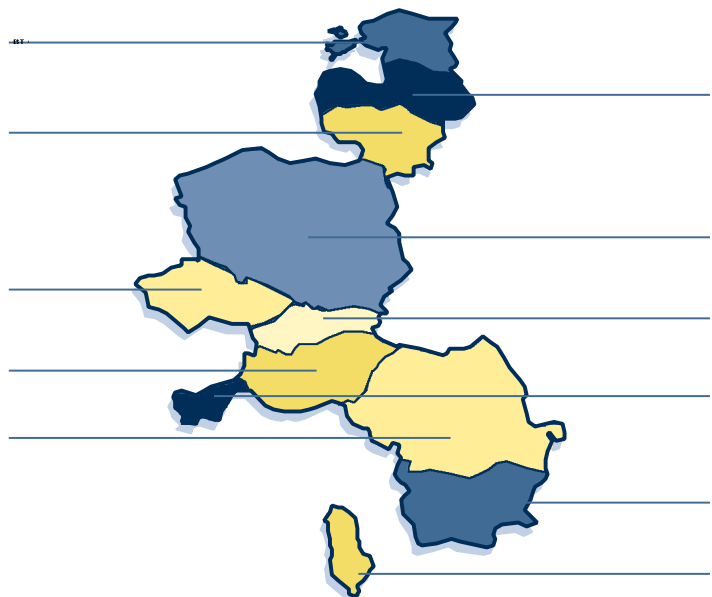
Finalmente, um importante desafio para o Projecto será a obtenção do reconhecimento dos Pontos Focais dos PECO a alto nível político, de modo a torná-los sustentáveis. Embora estes observatórios já funcionem (alguns têm até uma base jurídica), o envolvimento mais estreito do OEDT no projecto SID, e as suas orientações a publicar brevemente sobre o papel e as funções dos Pontos Focais, auxiliarão consideravelmente o processo.

Katrina Donnelly

Para mais informações, é favor contactar: Ann Mennens, Project Co-ordinator, eesv MSDP, Prinshendrik Laan, 23, 1075 AZ Amsterdam, The Netherlands. Tel: ++ 31 20 675 0415. Fax: ++ 31 20 675 6986.

* Exercício empreendido pela primeira vez em 1996, o *Mapa de Informação* é um instrumento desenvolvido pelo OEDT para descrever sistematicamente as fontes de informação existentes, o tipo de dados disponíveis e os fluxos de informação em cada país.

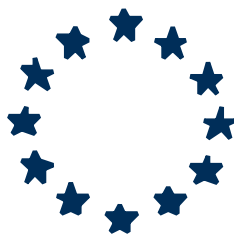
** Além de desenvolver os resultados obtidos nas fases anteriores, a fase actual introduz novas actividades, incluindo um Programa de "Recuperação do Atraso" para a Bósnia-Herzegovina e a antiga República Jugoslava da Macedónia. Este programa incluirá a identificação de peritos-chave, um programa de formação nacional, a distribuição de equipamento técnico e a ligação à rede técnica fad.phare.org.



Reunião de dadores da OMS

Realizou-se em Genebra, em 8 de Abril, uma reunião de dadores e outros parceiros interessados do Programa da OMS para o Abuso de Substâncias (OMS/PAS), com a presença de representantes governamentais, ONGs e organizações internacionais. O OEDT participou pela primeira vez, em resultado da sua recém-iniciada cooperação com a OMS no domínio da avaliação do tratamento. Os países representados foram os seguintes: Alemanha, Austrália, Dinamarca, Espanha, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça. O objectivo da reunião, presidida pela Austrália, era apresentar aos parceiros participantes o programa de trabalho do PAS e relatar-lhes os progressos alcançados em 1997. O Director do Departamento de Saúde Mental, Costa Silva, exprimiu o seu desejo de envolver activamente os dadores no trabalho do OMS/PAS.

Petra Paula Merino



Reunião dos Correspondentes Permanentes do Grupo Pompidou

O OEDT participou como observador na 41ª reunião dos Correspondentes Permanentes do Grupo Pompidou, realizada nos dias 5 a 7 de Maio no Conselho da Europa, em Estrasburgo. O debate centrou-se no trabalho do Subgrupo de Epidemiologia e no seu futuro, em especial no modo de evitar sobreposições com o trabalho do OEDT neste domínio. O OEDT e o Grupo Pompidou estão actualmente envolvidos na elaboração de um Memorando de Acordo que especifique áreas de colaboração e defina o domínio de estudo para cada organização, de modo a atingir uma maior complementaridade no estudo do problema da droga.*

Chloé Carpentier

* Foi assinado um Memorando de Acordo entre o OEDT e o PNUCID em 13 de Março de 1998. Ver *DrugNet Europe* Nº 11.

Grupo Pompidou: Nova versão das Orientações para a Informação sobre as Cidades

Um grupo de peritos do Grupo Pompidou tem estado recentemente a rever e a actualizar as orientações para a informação sobre as cidades que são utilizadas como base para o seu "Estudo Multicidades sobre as Tendências do Abuso de Droga". De cinco em cinco anos, este Estudo Multicidades oferece uma análise pormenorizada da situação da droga numa rede de cidades da União Europeia e da Europa Central e Oriental. A maioria das cidades participantes são cidades de grandes dimensões que não têm a pretensão de representar os respectivos países, embora possibilitem uma compreensão do problema da droga a nível nacional, graças a uma análise integrada de diversos indicadores a nível local. O OEDT tem vindo a participar activamente no processo de revisão destas orientações para a informação sobre as cidades a fim de melhorar a sua compatibilidade com as orientações dos *Relatórios Nacionais* do OEDT/REITOX.

Julian Vicente

MINISTRO BELGA VISITA OBSERVATÓRIO

O ministro belga da saúde responsável pela região de Bruxelas, Eric Tomas, visitou o OEDT em 18 de Maio para uma sessão de esclarecimento sobre as actividades da agência. Esta visita foi realizada na sequência do seminário de Egmont, organizado a pedido do ministro pela ONG belga Alizés, em Bruxelas, em Fevereiro de 1998, seminário esse em que o OEDT participou

activamente.* O seminário centrou-se, entre outros aspectos, na recolha de dados no domínio da droga, quer na Bélgica, quer a nível da UE.

O ministro manifestou um vivo interesse pelas actividades do Observatório, bem como pelas suas realizações até à data, e exprimiu a sua esperança de poder agir como elo de ligação entre o OEDT e os seus colegas responsáveis pela saúde a nível federal e comunitário, a fim de melhorar a contribuição da Bélgica para o trabalho do Observatório. Em especial, solicitou informações sobre os métodos utilizados na recolha dos dados relacionados com a droga nos Estados-membros da

UE, a fim de poder fazer uma ideia sobre o modo de melhorar a centralização, a nível regional e nacional, das informações provenientes das diversas fontes. O ministro considerou que os Estados-membros deveriam beneficiar de um sistema harmonizado de recolha de dados a nível nacional e europeu, para que o OEDT possa cumprir cabalmente as suas funções, e os responsáveis políticos dos Estados-membros sejam dotados de informações mais comparáveis para elaborarem as suas políticas.

Kathleen Hermalsteen

* Seminário "Conhecer os factos para desenvolver uma política global", Egmont Palace, Bruxelas, 13 e 14 de Fevereiro de 1998.

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS DO OEDT

Grupo de Trabalho sobre Pontos Focais Nacionais



Grupo de Trabalho criado na 12ª reunião do Conselho de Administração do OEDT, em Janeiro de 1998, para analisar o papel e o financiamento dos Pontos Focais Nacionais e as suas responsabilidades no âmbito do mecanismo de intercâmbio rápido de informações sobre novas drogas sintéticas, realizou a sua terceira reunião em Estrasburgo no dia 7 de Maio. O principal objectivo do Grupo é elaborar um documento de trabalho sobre estas questões no quadro geral de uma análise actualmente em curso sobre o "Papel dos Pontos Focais Nacionais", iniciada em Dezembro de 1996. Está prevista a aprovação de um documento final sobre o papel destes observatórios nacionais pelo Conselho de Administração, durante o presente ano.

Nas três reuniões realizadas pelo Grupo até ao momento, foram discutidos em profundidade as funções, a estrutura, o financiamento, a organização e o funcionamento dos Pontos Focais Nacionais



como parte da rede REITOX. Em resultado desta discussão, considerou-se que eram necessários dados comparáveis e de elevada qualidade sobre um número limitado de indicadores essenciais. Embora o Grupo tenha elaborado um documento de trabalho preliminar para a reunião do Conselho de Administração a realizar nos dias 2 e 3 de Julho, não foi ainda possível aos seus membros chegar a acordo relativamente ao documento final, dado não terem sido ainda esclarecidos alguns aspectos importantes a respeito das "Tarefas principais" da rede REITOX e do seu financiamento. Estas questões serão submetidas ao Conselho de Administração para decisão em Outubro de 1998.

Kathleen Hernalsteen

Comité Científico



Grupo de Direcção criado pela 8ª reunião do Comité Científico do OEDT, em Novembro de 1997, para elaborar orientações em matéria de avaliação dos riscos no contexto da Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas, realizou a sua primeira reunião na sede do OEDT em 16 de Abril. A reunião salientou a necessidade de fazer a distinção entre as orientações gerais para a avaliação dos riscos e as orientações mais específicas para avaliar os riscos do MBDB, recentemente submetido à apreciação do OEDT pela Presidência britânica. Os membros do Grupo de Direcção aprovaram uma estrutura para o anteprojecto de orientações, o qual foi adoptado, juntamente com um calendário para o processo de avaliação dos riscos relativo ao MBDB, na 9ª reunião do Comité Científico no dia seguinte.

Nesta reunião, o Dr. Desmond Corrigan (Irlanda) e o Dr. Salme Ahlström (Finlândia) foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, para o próximo período de três anos. Realizaram-se debates sobre a aplicação da Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas, em geral, e sobre o trabalho do Grupo de Direcção em particular. Na discussão da avaliação dos critérios de qualidade dos Pontos Focais Nacionais, foi salientada a importância da qualidade dos dados fornecidos pelos centros nacionais.

No dia 15 de Maio teve lugar uma segunda reunião do Grupo de Direcção, com o objectivo de debater uma versão mais desenvolvida do anteprojecto de orientações. Fizeram-se observações sobre a estrutura do protocolo de avaliação de riscos e a metodologia de avaliação que deverão ser adoptadas. O texto resultante destes debates será apresentado na próxima reunião do Comité Científico, tendo em conta os comentários dos membros do Grupo e dos peritos externos sobre a avaliação de riscos.

As próximas reuniões do Grupo de Direcção e do Comité Científico terão lugar nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, respectivamente. Na última reunião referida, será debatido um projecto final das orientações para a avaliação dos riscos, o qual será apresentado para adopção numa reunião especial do Comité Científico sobre este tema, no início de Novembro.

Lena Westberg

F O R U M

Notícias sobre a Droga na União Europeia



ERIT, a Federação Europeia de Associações de Intervenientes em Toxicodpendência publicou recentemente dois títulos: *Evaluating the Results of the Medical, Psychological and Socio-economic Treatment of Drug Users in Europe* e *Therapeutic Communities of Europe: Indicators and Qualitative Norms*.

No âmbito destes projectos, foi elaborada uma declaração sobre indicadores e normas qualitativas na comunidade terapêutica, em seis línguas.

Para mais esclarecimentos, contactar: Luis Patricio, Presidente da ERIT, CAT das Taipas, Rua das Taipas 20, Lisboa, Portugal.

E-mail Dr_Luis_Patricio@hotmail.com/.

Para mais informações sobre a ERIT, é favor consultar o website: <http://www.erit.org/>.

A organização **European Cities on Drug Policy/ECDP** (Cidades Europeias na política relativa à droga) publicou recentemente, com o apoio da DG V da Comissão Europeia, uma "Antologia da Cidade" ("City Reader") actualizável, que apresenta retratos de 16 cidades europeias, a sua situação e respectivas políticas em matéria de consumo e tráfico de drogas ilícitas. A antologia integra os dados relativos à cidade no contexto da política nacional e do quadro jurídico destinando-se a constituir uma fonte de informação para os políticos a nível local e europeu.

Mais pormenores disponíveis junto de: ECDP Coordination Bureau, Niddastrasse 64. D-60329 Frankfurt a.M., Germany.

Tel. ++ 49 69 233 013/233 190.

Fax: ++ 49 69 239 478. E-mail: ecdp@oeko-net.de/. web site <http://www.oeko-net.de/ecdp/>.

DRUGS-LEX



Bélgica modera política relativa aos consumidores de cannabis

Na Bélgica, o uso, a posse e o cultivo de cannabis para consumo pessoal serão, no futuro, menos susceptíveis de serem punidos com sanções penais, em virtude de uma directiva comum apresentada no dia 17 de Abril pelo Conselho do Ministério Público e o Ministério da Justiça. Embora esta directiva não altere o código penal, que ainda proíbe a comercialização e o tráfico de cannabis, os delegados do Ministério Público são instados a aplicar as "prioridades judiciais mais baixas" na instauração de acções judiciais contra as pessoas apanhadas na posse de pequenas quantidades desta droga. Na prática, isto significa que os delegados do Ministério Público não darão seguimento à maioria das detenções e que a polícia encaminhará os transgressores para a "assistência" e não para o castigo.

Esta iniciativa, se bem que rejeite a legalização, reafirma a filosofia aplicada noutros Estados-membros de que o consumo de cannabis deve ser enfrentado mediante a adopção de outras medidas que não o sistema penal e de que a justiça não deve ser o único mecanismo de controlo social do consumo da droga. A directiva propõe que os consumidores que não tenham cometido qualquer outra transgressão para além da posse não devem ser encarcerados, constituindo a prisão um "último recurso".

OEDT analisa políticas dos 15 sobre a posse de pequenas quantidades de drogas

OOEDT está actualmente a desenvolver um estudo que visa determinar os factores envolvidos (e a consequente relevância) na distinção entre a posse de droga para consumo pessoal ou para tráfico,

PUBLICAÇÕES DO OEDT



Observatório produz primeiro CD-ROM

European Union Legal Texts on Drugs (Textos jurídicos da União Europeia no domínio da droga) é o título do primeiro CD-ROM do OEDT, um meio de fácil utilização com mais de 300 actos jurídicos e políticos promulgados pelas instituições da União Europeia em relação à droga. Esta base de dados singular responde a um interesse crescente pela legislação e pelas políticas europeias em matéria de droga, e proporciona aos Estados-membros da UE, aos países terceiros, às instituições, aos profissionais, aos jornalistas e ao público em geral uma perspectiva geral e prática das estratégias e políticas comunitárias empreendidas nos últimos anos no domínio da droga.



Neste CD-ROM incluem-se regulamentos, directivas, decisões, resoluções, acções comuns, convenções, acordos e perguntas par-

lamentares, todos directa ou indirectamente relacionados com o problema da droga na Europa. Além dos textos jurídicos da UE sobre a droga (abrangendo a saúde, a prevenção, o tráfico de droga, o branqueamento de capitais, os precursores, etc.), o CD-ROM contém ainda uma breve secção sobre o OEDT e uma síntese histórica da luta da Europa contra a droga.

Disponível em inglês. Preço 70 ECUs.

Novas publicações do OEDT

- *Relatório Geral de Actividades - 1997* (versões em alemão, espanhol, francês, inglês, e português já disponíveis).
- Catálogo de publicações do OEDT.
- Folheto de divulgação do OEDT, elaborado para a EXPO 98 (publicação em três línguas: inglês, português e espanhol).

Em breve...

- Versões em 10 línguas do *Relatório Anual* de 1997: portuguesa (Julho); alemã; dinamarquesa; francesa; grega (Agosto); espanhola; finlandesa; italiana; sueca (Setembro); neerlandesa (Outubro).
- *Primeiro Relatório sobre as Estruturas e Fontes de Informação sobre a Droga* (Verão de 1998).
- Brochura de apresentação do OEDT nas 11 línguas da UE.

nos 15 Estados-membros. Este estudo surge na sequência de um *workshop* realizado em Bruxelas, em Maio de 1996, sobre a aplicação da legislação relativa às drogas.

Os 15 Estados-membros da UE têm abordagens muito diferentes no que se refere a esta questão. De uma forma geral, porém, a posse de pequenas quantidades de droga é considerada como sendo para consumo pessoal e, por conseguinte, encarada como uma infracção menor, que acarreta consequências de pouca gravidade. Na maioria dos casos, não existem regras concre-


tas, vigorando um sistema discricionário quanto à instauração ou não de acções judiciais.

Com este estudo, que deverá estar concluído em finais de 1998, o Observatório espera aumentar a compreensão e o conhecimento do papel desempenhado pela polícia e pelo sistema de justiça criminal nesta matéria e descrever de modo mais preciso a forma como a lei é aplicada e os pontos em que existem semelhanças ou diferenças entre os Estados-membros.

Danilo Ballotta e Inês Pinto

Breve perspectiva sobre um Ponto Focal Nacional

BELGICA

 **Ponto Focal Nacional da Bélgica está localizado no Departamento de Epidemiologia do Instituto Científico de Saúde Pública – Louis Pasteur, em Bruxelas. Este instituto pertence ao Ministério Federal dos Assuntos Sociais, da Saúde Pública e do Ambiente, sendo igualmente gerido pelos Ministérios das Comunidades belgas, que são responsáveis pelas questões relativas à saúde.**

O Ponto Focal funciona em associação com quatro subpontos focais situados nas comunidades de língua francesa, flamenga e alemã do país, bem como na região de Bruxelas.* Em conjunto, o Ponto Focal e estes seus quatro parceiros constituem a “Rede de informação REITOX belga” (BIRN), que foi oficialmente inaugurada em Março de 1995.

A missão do Ponto Focal é responder aos pedidos de informação do OEDT; participar nas actividades da BIRN; e assegurar a difusão das informações entre os parceiros belgas, e entre estes e o OEDT.

Os subpontos focais são organizações das comunidades ou regiões e têm fun-

ções específicas. Entre estas contam-se a coordenação de programas de prevenção; a documentação; e a recolha de dados epidemiológicos sobre o problema da droga. Estes observatórios são igualmente responsáveis pela coordenação das tarefas da REITOX dentro da sua própria comunidade ou região.

Os objectivos essenciais da Rede de informação REITOX belga são os seguintes:

- desenvolver a ligação em rede na Bélgica;
- estabelecer e manter uma ligação permanente entre o OEDT e a rede belga;
- executar o Programa REITOX para 1997-98;
- implementar o mecanismo de intercâmbio rápido de informações sobre novas drogas sintéticas no âmbito da Acção Comum, de 16 de Junho de 1997, relativa ao intercâmbio de informações, à avaliação dos riscos e ao controlo destas substâncias.

Os subpontos focais estão envolvidos na redução da procura de droga e coordenam, a nível das comunidades ou regiões, uma rede local que se encontra em contacto directo com os consumidores de droga. Além disso, organizam a recolha e a difusão de informações; recolhem e sintetizam os dados disponíveis; lançam e gerem projectos no domínio da prevenção e reintegração social. Embora o seu papel seja fundamentalmente local, também funcionam aos níveis inter-regional e europeu.

O Ponto Focal belga, em associação com os subpontos focais, fornece informações ao OEDT com o fim de proporcionar um panorama completo e claro da situação da droga na Bélgica. Estas sínteses dependem em parte da comparabilidade da informação e das bases de dados nas diversas regiões. Este objectivo é um dos principais desafios que se colocam à rede e aos seus parceiros. Para realizar as várias tarefas relacionadas com o OEDT, o Ponto Focal emprega uma pessoa a tempo inteiro.

* Estas organizações são: Comité de Concertation sur l'Alcool et les autres Drogues (CCAD) na comunidade de língua francesa; Vereniging voor Alcohol- en andere Drugproblemen (VAD) na comunidade de língua flamenga; Arbeitsgemeinschaft für Suchtvorbeugung und Lebensbewältigung (ASL) na comunidade de língua alemã e Concertation Toxicomanies Bruxelles/Overleg Druggebruik Brussel (CTB/ODB) na região de Bruxelas. Para mais informações, é favor contactar: Françoise Claeys, L'Institut Scientifique de la Santé Publique – Louis Pasteur, Rue Juliette Wytsman, 14, B-1050 Brussels. Tel: ++ 32 2 642 50 24/23. Fax: ++ 32 2 642 54 10. e-mail: Françoise.Claeys@reitox.neiph.fgov.be/.

Aplicação da Acção Comum

No âmbito da Acção comum relativa ao intercâmbio de informações, à avaliação de risco e ao controlo das novas drogas sintéticas, aprovada pelo Conselho da União Europeia em Junho de 1997, a Presidência britânica pediu formalmente ao OEDT, em Fevereiro de 1998, que realizasse uma avaliação dos riscos associados com a nova droga sintética, o MBDB. Na sequência deste pedido, o OEDT adoptou uma série de medidas para assegurar a plena aplicação da Acção comum.

Em 20 de Maio, foi apresentado um relatório de progresso elaborado pelo OEDT e pela Unidade “Drogas” da Europol (UDE) ao Grupo Horizontal sobre Drogas do Conselho.* Este relatório conjunto descrevia o estado de execução da Acção comum e fornecia informações preliminares sobre o MBDB, recolhidas e permutadas ao abrigo do artigo 3º do acordo (intercâmbio de informações). Em 22 de Junho foi apresentado ao Grupo Horizontal sobre Drogas um documento conjunto OEDT–UDE sobre o melhoramento dos mecanismos de aplicação do artigo 3º.

Entretanto, o OEDT está a fornecer apoio técnico ao Comité Científico no processo de avaliação dos riscos (artigo 4º), incluindo o lançamento de estudos *ad hoc* de curta duração e a organização de *workshops* de peritos a alto nível. A recolha de informação através dos Pontos Focais Nacionais REITOX prossegue também, com o fim de fornecer mais dados para a realização deste processo.

* Ver DrugNet Europe No. 11.



OEDT aceita sugestões no que toca ao conteúdo do DrugNet Europe e aguarda ansiosamente pela vossa colaboração. O DrugNet está disponível em alemão, inglês, francês e português.

Editor Oficial: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias • **Proprietário:** Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25, P-1100 Lisboa • **Director:** Georges Estievenart • **Redactora/Coordenadora:** Kathy Robertson • **Assistente:** Sónia Collaço • **Tradução:** Centro de Tradução de Organismos da União Europeia • **Impressão:** Cromctipo, Artes Gráficas, Lda • **Design e Layout:** Carlos Luís, Design de Comunicação, Rua João Gomes Abreu, N13-1Esq, 2810 Feijó • **ISSN - 0873-5409 DrugNet Europe** • Editado em Portugal • **AO-AA-98-004-PT-C** Impresso em papel 100% ecológico.

Calendário do OEDT

2-3 de Julho – Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.

6-7 de Julho – Seminário do OEDT sobre indicadores de tratamento, Lisboa.

13 de Julho – Reunião dos directores das Agências Europeias, Lisboa.

17 de Julho – Visita do General McCaffrey ao OEDT, Lisboa.

21-23 de Julho – Grupo de Trabalho Internacional de Epidemiologia.

24-26 de Agosto – Participação do OEDT Conceitos de toxicodependência e o seu impacto sobre a prevenção e o tratamento, Zurique.

26-28 de Agosto – Conferência Nórdica sobre a Droga, Copenhaga.

Reuniões Seleccionadas da UE

10 de Julho – Grupo Horizontal sobre Drogas, Bruxelas.

24 de Julho – Grupo Horizontal sobre Drogas, Bruxelas.